PRONUNCIAMENTOS DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 31 DE MAIO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 12ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 31 de maio de 2022.

Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, vereador Tiago Ferreira.

Vou fazer uma saudação especial ao vereador da Cidade do Salvador, o vereador Kel Torres. E aí, Kelzinho? Seja bem-vindo a esta Casa sempre, viu?

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tiago Ferreira.

Quero fazer uma saudação especial aos agentes de endemias, aos agentes de saúde da nossa cidade.

(*Palmas no Plenário.*)

A Emenda Constitucional de nº 120/2022. Amanhã, inclusive, audiência pública no Centro de Cultura desta Casa, conduzida por este presidente. Agradecer a juventude na figura de Isaac. Obrigado, Isaac, pelo apoio de sempre nesse processo. Os agentes de saúde e endemias sabem que podem contar com esse presidente. Fazer uma saudação a todos vocês na figura de Paulo Cerqueira, uma saudação especial.

Eu queria sinalizar que há entendimento para acordo, eu queria consultar o líder da oposição, já conversei com o vereador Paulo Magalhães, porque fui abordado de manhã... Só um minutinho, Guerrilha. Fui abordado de manhã por servidores da nossa cidade e haja o entendimento, e a mensagem é do Executivo, para nós votarmos hoje, dispensando os interstícios, prazos regimentais para votação e as formalidades regimentais, o Projeto de Lei nº 159/2022, de autoria do Poder Executivo, que prorroga o abono mensal. Todos os anos nós votamos isso, precisamos até construir um entendimento, vereador Paulo Magalhães, no sentido de uma decisão em definitivo dessas questões, para dispensarmos (inaudível) a votação ano a ano sobre isso, do abono mensal dos Agentes de Suporte Operacional e Administrativo, vereador Augusto Vasconcelos, na Área de

Qualificação de Suporte de Serviços de Copa e Cozinha e dos Profissionais De Atendimento Integrado na Área de Qualificação.

Vereador Augusto Vasconcelos.

Inclusive, em uma consulta antecipada o vereador Alexandre Aleluia vai designar para relatar o projeto o professor Edvaldo Brito, nas comissões conjuntas. O vereador Augusto Vasconcelos, vereador Paulo Magalhães, pediu... vereador Paulo, o vereador Augusto Vasconcelos pediu cinco minutos para consultar a bancada de oposição.

Tribuna Popular.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Comunicação. Eu gostaria de fazer uma Comunicação...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, como sempre o senhor solidário e esta cidade também. Salvador é marcada desde 2013, 2014, pela Operação Chuva o Ano Inteiro, da qual eu tenho orgulho de ser o autor dessa indicação para o governo municipal e também estadual.

E eu gostaria de encaminhar a V. Exa. um pedido que nós déssemos total apoio ao pessoal de Pernambuco, às famílias de Pernambuco que sofrem com as fortes chuvas. Até hoje, pela manhã, nós tivemos um registro de mais de 90 pessoas mortas. Famílias. Só de uma família, para o senhor ter uma ideia, foram mais de dez. Então, eu gostaria que o senhor, com toda a sua delicadeza, com toda a sua presteza, ligado ao social e à família, como presidente desta Casa essa é a sua marca, que a gente possa enviar apoio, solidariedade e ajuda aos nossos conterrâneos, aos nossos amigos do Nordeste que estão sofrendo demais nesse momento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu vou pedir a V. Exa. que possa, junto à nossa Diretoria Geral, encabeçar uma campanha de arrecadação de donativos. V. Exa. fica como embaixador oficial dessa missão junto às famílias, solidariamente às famílias de Pernambuco.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Agradeço, presidente. Não esperava outra coisa do senhor, dessa atitude. Tenha certeza de que Salvador agradece, toda a Bahia agradece essa sua atitude. Com muita honra eu aceito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Inclusive, no encaminhamento a Pernambuco, V. Exa. irá nos representar como embaixador do encaminhamento desses donativos.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Muito obrigado. As famílias do Nordeste agradecem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Parabéns pela iniciativa de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Tribuna Popular. Entidades unificadas. Sindacs Bahia, Sindseps, Aasa, Aaces e Ademacem. Sr. Ivando Antunes, da AASA, que irá dividir o tempo com o Sr. Reinã Ramos. Sr. Ivando e, logo após, Reinã.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR IVANDO ANTUNES (AASA)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Olá. Primeiramente, eu quero agradece a presença da nossa categoria, aqui lotando o Plenário da Câmara. Segundo, parabenizar os nobres edis desta Casa. Em agradecimento principal ao nosso presidente Geraldo Júnior, que concedeu a nossa presença hoje aqui na Câmara de Vereadores.

Eu quero falar um breve histórico, porque é a terceira vez que eu estou nesta Casa. A primeira vez a convite do vereador

Sidninho; a segunda vez a convite da nossa vereadora Laina; e a terceira com o presidente Geraldo Júnior.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto. Aumenta, por favor, o som aqui da Tribuna. Por favor. Obrigado.

SR. IVANDO ANTUNES (AASA): - Eu peço desculpa, porque estou gripado, aí não vou tirar a máscara para proteger a todos aqui. Não é Covid, porque meu teste já deu negativo.

Então assim, é a terceira vez que eu venho para este Plenário e, infelizmente, para cobrar a mesma coisa, que é o cumprimento de uma lei federal. Agora é o cumprimento de uma emenda constitucional. Desde 2014, o governo federal promulgou uma lei separando um piso salarial para os agentes comunitários e agentes de endemias, no qual a União repassa verba com finalidade para esse pagamento. O município de Salvador até hoje não cumpriu essa lei. Foram oito anos na gestão de ACM Neto, estamos indo para o terceiro ano de mandato de Bruno Reis, e até hoje ele não cumpriu. Pois bem, com muita articulação em Brasília nós então conseguimos aprovar uma emenda constitucional, garantindo o pagamento do vencimento inicial da carreira do agente comunitário e agente de endemias em dois salários mínimos. A resposta da gestão municipal continua a mesma.

Nós da Unicidade não queremos nada mais e nada menos do que aquilo que é nosso de direito, que é o vencimento inicial

da carreira com todas as nossas gratificações. E a Prefeitura quer negociar direitos para garantir direitos.

Presidente, eu peço a sensibilidade desta Casa, que não paute nenhum projeto de lei aqui até que o nosso projeto de lei seja aprovado. São oito anos nessa pouca vergonha. Só ano passado o governo federal, a União, pagou para o município R$ 55 milhões para pagar o nosso salário. A gente não teve sequer reajuste. Este ano está provisionado mais de R$ 110 milhões. Para onde vai esse dinheiro? Para o nosso bolso não é porque nós estamos há seis anos com salários congelados. R$ 877 até hoje. E nada.

Por isso, diante de tudo que está ocorrendo, nós vamos fazer uma grande audiência pública amanhã, presidente, contamos com a presença do senhor, contamos com a presença da Câmara de Vereadores, contamos até com a presença do prefeito e do secretário, se ele quiser, para que eles participem da nossa audiência pública, e que de lá a gente defina as estratégias da nossa luta.

Nós estamos sendo extremamente pacientes e nós estamos considerando a saúde da nossa população, que está frágil, que saiu de uma pandemia. Mas paciência tem limite. Então vai chegar o momento que não vai ter outro caminho do que, infelizmente, a paralisação e greve. É isso que a gente não quer. Nós queremos manter os cuidados da população. Mas se o município de Salvador, nesses oito anos que teve de total insensibilidade com os agentes de saúde, com verba federal para

pagar o seu piso, ele não ter consideração conosco, nós não vamos ter consideração com a gestão municipal.

Se a gente parar, a culpa não é nossa. A culpa é do prefeito. Porque todos os meios de negociação nós estamos tendo. Deixa-me ver meu tempo aqui. Está ótimo ainda. Então, presidente, as nossas brigas, junto com a gestão federal, foram intensas porque, quando a gente discutia o piso, vinha o dinheiro, o grande problema que afetava a questão da Lei de Responsabilidade Pessoal. Isso daí iria interferir na Lei de Responsabilidade Fiscal porque entrava no custo de pessoal.

Nós conseguimos promulgar uma emenda constitucional tirando todos os custos dos agentes da folha de pagamento. Então, efetivamente, o município de Salvador desonerou a sua folha. Nossos custos não são mais contabilizados para despesa de pessoal. Então o município pode pagar o nosso piso. E não interfere na vida de outros servidores. Nós conseguimos um tipo de envio de verbas para que o município possa pagar o nosso piso. Antes, tinha o problema que não mandava para todos os agentes de endemias. Agora, estão recebendo.

E eu queria muito finalizar para colocar vocês aqui na missão que foi dada. É o seguinte: é que nos tempos antigos na bíblia, ele diz que antes Deus que governava o povo. Mas com isso os homens quiseram ser governados por si mesmos. Deus permitiu isso e escolheu vocês, legisladores, para que reverberassem a palavra do povo aqui nesta Câmara. E o papel de vocês, como legisladores, é fiscalizar o município. E eu quero,

presidente, desta Casa, a fiscalização para onde vai o nosso dinheiro. E melhor ainda: eu quero um posicionamento desta Casa para que cobre do prefeito quando que esse dinheiro vai vir para a nossa categoria.

São dez anos de desrespeito e nós não queremos nada mais nada menos do que dignidade. Então, é assim que eu termino a minha fala, conto com o apoio desta Casa. Nós, a categoria unida, não vamos arredar o pé até que o prefeito cumpra a Emenda Constitucional nº120 já.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Obrigado, Ivando. Obrigado pela participação do Sr. Ivando. Reinã Ramos pelo Sindacs Bahia, amigo Reinã.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR REINÃ RAMOS (SINDACS BAHIA)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Saudar a Mesa na pessoa do presidente Geraldo Júnior, agradecer por este momento. E eu quero saber se tem

agente de saúde na Casa (*galeria responde gritando*). Então, é isso aí. A gente quer deixar claro para vocês que essa luta não é uma luta que surgiu ontem. Essa é uma luta, Sr. presidente, desde 2014.

A gente já teve várias vindas nesta Casa para que a gente esteja cobrando a mesma coisa que estamos cobrando hoje. Só que antigamente a gente cobrava o piso nacional, hoje nós estamos cobrando vencimentos. Tem aí a EC nº120, muito clara, e a gente espera, é isso aí que eu quero trazer para o presidente Geraldo Júnior, a gente espera que a Emenda Constitucional nº 120, ela não fique como era no passado o piso nacional. Hoje a gente trata de vencimentos. Eu quero saber aqui se nós temos na Casa algum servidor que receba, na sua base, R$ 877,07? Isso é uma vergonha para o nosso município. Precisamos sair dessa realidade.

E esses agentes que estão aí, a gente lamenta com os colegas, os companheiros que devido a toda essa pandemia, que ainda não acabou, ainda se encontra aí, mas hoje graças a Deus, mediante a vacina, bem amenizada, mas são esses servidores que estão aí, que nós já perdemos muitos colegas em decorrência da pandemia, o coronavírus levou muitos colegas nosso por estar na base, por estar lá fazendo o seu papel.

E a gente espera que tenham uma sensibilidade, isso é uma sensibilidade geral, pra que possam olhar para nossa categoria, categoria da qual eu sou faço parte também. Eu sou agente comunitário de saúde, tenho ali nossos colegas, agentes

comunitários de saúde, nossos colegas agentes de combate as endemias e que a gente hoje não tem direito a fazer nada, a gente não pode ir numa loja porque se a gente for o nosso base num dá direito a gente fazer nenhum tipo, nenhum tipo de compra.

Então, o que a gente pede desta Casa, na pessoa inclusive do presidente, é que não se paute nada nesta Casa enquanto não chegar a mensagem dos agentes de saúde. Precisamos que realmente isso seja cumprido, a gente não pode é ficar nessa situação. É como o companheiro acabou de dizer, nós não queremos greve, greve é o último instrumento que se tem dentro de uma negociação.

E vou dizer a vocês, com toda sinceridade, nós estamos numa luta muito grande com a gestão. Vocês não imaginam o que é a gente sentar pra fazer todo um trabalho de negociação com o secretário da Gestão e a resposta ser sempre a mesma. A gente precisa que alguém olhe pra os agentes comunitários e os agentes de combate as endemias. A gente hoje se sente órfão. Porque a gente precisa de mais gente pra engajar na nossa luta. E nós dois contamos muito com esta Casa. A gente sabe que esta Casa não vai deixar que se repita a mesma história do passado. Nós temos aqui oito anos, oito anos sem direito a nada. Só trabalho, só obrigações.

E quero dizer a vocês, aqui hoje não está repleto de agentes de saúde devido a responsabilidade de cada um. Nós pedimos que viesse um grupo pequeno porque eles precisam estar na área, trabalhando por quem precisa. Mesmo a gente precisando, nós

temos esse conhecimento e é o que a gente sabe fazer e sabemos fazer muito bem. Então hoje nós temos um número reduzido. Mas amanhã nós vamos encher sim aquele espaço cultural com todos os agentes de saúde. E contamos, o espaço lá está aberto, para quem de vocês venham encorajar esta luta com a gente.

Então, precisamos de vocês com a gente nessa luta. Precisamos que realmente seja travada a pauta nesta Casa. A gente não aguenta mais porque é uma luta incansável. E vocês sabem como é a luta desse pessoal que está aí. É, sei muito bem. A luta da gente é uma luta muito grande. A gente está no dia a dia, com chuva, com sol e sem contar muitas áreas de perseguição. A gente desenvolve um trabalho, que é um trabalho de 40 horas e a gente sabe o perigo que a gente passa na área, a gente sabe o risco que a gente tem e é de todas as esferas, vocês sabem muito bem o que é que eu estou falando. Esses agentes aí ou eles são bem articulados ou a gente fica no meio da rua, sem ter ninguém que nos ampare.

Então, o que a gente pede, presidente, é que realmente trave, trave essas pautas, enquanto não chegarem o dos agentes de saúde. Vamos fazer esse trabalho, vamos dar esse presente aqui para a gente que está na luta do dia a dia.

Precisamos contar muito com o esforço desta Casa para que a gente possa sair dessa realidade. A nossa realidade hoje é degradante. A gente não tem direito de fazer um passeio com a família, a gente não tem direito de dar aos nossos filhos o que a gente gostaria de dar porque realmente, gente, com R$ 877,07, no

base, eu desafio qualquer um a ter uma vida mais tranquila. Não temos.

Então, eu quero aqui dizer a vocês que temos aí a unicidade; e a unicidade não é um grupo, a unicidade é toda essa galera reunida que nós temos aqui.

E a gente, o que a gente sabe fazer muito bem é o nosso trabalho. Então, a gente espera também que a gestão de Salvador, essa gestão realmente olhe para o nosso trabalho, olhe para cada um dos agentes, que aqui nós não somos inimigo da gestão não, viu? Deixando claro isso. Não somos inimigos da gestão. A gente só quer aqui ser reconhecido como profissionais.

Agradeço pelo espaço. E estamos aí para a qualquer momento a gente estar junto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parabéns pela decência do amigo Reinã Ramos na defesa dos agentes de saúde. Podem contar com esse presidente, com essa Mesa Diretora e com esta Casa.

Licença do vereador Alexandre Aleluia. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Há um requerimento especial, vereador Paulo Magalhães, da vereadora Marighella, de uma sessão especial de iniciativa negra e a pesquisa. Ela já havia pré-agendado. 'Mesmo que me engane, sou parte de você. Racialidade e Territorialidade. A existência de Salvador Negra'. Posso contar com a colaboração de V.Exa.? Obrigado vereador Paulo Magalhães.

Requerimento Especial nº 111/2022 de autoria da vereadora Maria Marighella. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Tribuna Popular. Comissão de Enfermagem do Samu. Sra. Mariane Teixeira Dantas Farias.

Há um requerimento aqui - só um minutinho, só um minutinho, senhora. Vereador Paulo, tem um requerimento aqui, já desconsiderando o cancelamento da licença da vereadora Ireuda. Requerimento nº 01/2022. Requeiro, na forma regimental, que seja solicitado a Mesa Diretora, ouvido o Plenário, a concessão da licença desta vereadora para tratar de assunto do seu interesse particular. De 1º/6/2022 e término em 3/10/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Seja bem-vindo vereador Kel Torres a esta Casa.

Sra. Mariane Teixeira Dantas Farias.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIANE TEIXEIRA DANTAS FARIAS (COMISSÃO DE ENFERMAGEM DO**

SAMU) NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Cumprimentando o presidente da Câmara, Sr. vereador Geraldo Júnior. A todos os presentes nesta Casa, em especial o vereador Augusto Vasconcelos.

Eu me chamo Mariane Dantas, sou enfermeira do Samu de Salvador há dez anos. Tenho 18 anos de profissão. Hoje faço parte da Comissão de Enfermagem. E estou aqui na condição de representante da Comissão de Enfermagem, desse serviço tão importante para nossa cidade, para nossa população e para o nosso SUS.

O Samu representa um serviço essencial para o Sistema Único de Saúde, na medida em que assiste todas as condições de urgência e emergência, e já tem comprovações de redução em mortes evitáveis. E tem uma grande adesão da população e uma grande aceitabilidade de toda a nossa população. E de qualquer um aqui. Tenho certeza de que todo mundo aqui um dia já precisou do Samu 192.

Nossa comissão foi fundada em 2019 com o objetivo de buscar melhores condições de trabalho para a nossa categoria e hoje ressaltamos que a nossa profissão faz parte da maior força de trabalho do serviço. Um serviço que foi extremamente exposto na pandemia da covid-19.

Não há qualquer recurso assistencial desse serviço que não conte com pelo menos um profissional de enfermagem na

prestação de um cuidado. Nenhum serviço. Nem de lancha, nem de aeronave, nem de suporte básico, nem de avançado. Todos nós encontramos uma assistência de enfermagem.

Nós temos, entre os nossos profissionais extremamente qualificados, mestres, doutores, técnicos de enfermagem, graduandos, especialistas, que buscam constantemente se qualificar para ofertar a melhor assistência à nossa população. E assim, como representante dessa categoria, nós vimos nesse momento muito respeitosamente solicitar a V. S.ª, a esta Câmara a aprovação dos Projetos de Lei de Indicação nº 49, 50 e 51 de 2022, todos protocolados pelo vereador Augusto Vasconcelos, os quais tramitam nesta Casa e encontram-se na Ordem do Dia.

O Projeto de Indicação nº 49 requer isonomia no percentual de gratificação de desempenho por funções especiais entre os profissionais do Samu que fazem jus à gratificação. Então, apelamos pelo princípio da isonomia da gratificação entre os servidores do serviço. Nós temos neste momento um contexto de desigualdade. Nós temos os médicos recebendo 180% da gratificação, os enfermeiros recebendo 40%, técnicos de enfermagem recebendo 20% e os condutores socorristas não recebem nenhum tipo de adicional de gratificação de desempenho por funções especiais. Então, mediante isso, nós solicitamos a isonomia dessa gratificação para que todos recebam o mesmo percentual de gratificação.

O Projeto de Indicação nº 50 requer a ampliação da gratificação de risco de vida para os profissionais

intervencionistas do Samu, entendendo que a exposição à violência urbana é fato em nossas atividades assistenciais, assim como o colega aqui dos agentes de saúde e endemias colocou muito pertinentemente, nós também sofremos a mesma exposição que vocês, assim como os riscos biológicos, riscos de acidente, riscos de irmos para o trabalho e não voltarmos vivos para a nossa casa. Então, outras categorias aqui na Prefeitura de Salvador já fazem jus a essa gratificação, citando aqui Guarda Municipal, Transalvador, Semob, Semop, Sedur e os fiscais de vigilância sanitária fazem jus a essa gratificação. Então, diante do que foi exposto aqui, nós gostaríamos que essa gratificação fosse ampliada para o nosso serviço, para o Samu 192.

Nós temos aqui vários relatos, acredito que seja do conhecimento geral de vocês, vários relatos de imprensa, de acontecimentos, de situações de violência. Tivemos uma recente este ano de 2022, em janeiro, em que tivemos a execução de um casal numa ambulância, ali na Estrada do Derba, por bandidos. Tivemos um episódio em 2015, em que nossa ambulância foi interceptada na via Bonocô por bandidos, em que também executou um paciente dentro da unidade. Então, são diversas situações que vivenciamos durante o dia a dia: roubo, assalto, pessoas que se passam por pacientes e assaltam as equipes, roubam as equipes e, além disso, outras exposições que nós temos de acidentes e o risco biológico. Atendemos paciente de todos os níveis biológicos: HIV, aids, tuberculose, covid-19,

pneumonia, então todas as exposições biológicas nós estamos expostos.

E o Projeto Indicação n° 51 requer o pagamento do adicional de insalubridade em grau máximo de 40% para os profissionais da intervenção, os que trabalham na ambulância e no serviço de material, no Centro de Material e Esterilização do Samu, que são os profissionais que trabalham manipulando os equipamentos, esterilizando e manipulando os equipamentos que são reprocessáveis. Então, esses profissionais também estão expostos ao risco biológico, ao risco químico, ao risco físico também.

Então, para finalizar, eu quero ressaltar que a característica do nosso serviço é de urgência e emergência. Nós estamos expostos a pacientes com diversas doenças infectocontagiosas e, muitas vezes, não temos como saber o que o paciente tem. A gente atende o paciente na ambulância sem saber o que ele tem de doença prévia e ali nós já estamos com risco de contrair a doença. Então, mediante isso e tudo que eu expus aqui, reforçando, os Projetos de Lei nº 49, 50 e 51, nós pedimos, requeremos a V. S.ª o apoio de aprovar os projetos aqui mencionados, protocolados pelo vereador Augusto Vasconcelos.

Agradeço a oportunidade e boa tarde a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Agradecer a todos servidores e amigos do Samu, através do pronunciamento da Sra. Mariane Teixeira Dantas Farias. Obrigado pelo pronunciamento e agradecer mais uma vez ao vereador líder da oposição, vereador Augusto Vasconcelos... E a vereadora Marta Rodrigues.

Para Comentário, pelo governo. Vereador Paulo Magalhães. Vereador Paulo, quem? Guerrilha e mais quem? Só Guerrilha? Guerrilha e vereador Paulo. Pela oposição, vereador Augusto Vasconcelos, para comentar os temas. Vereador Augusto e vereadora Marta. Vereador Leandro Guerrilha para comentário do tema, professor Edvaldo Brito também.

Professor Edvaldo Brito, para comentar o tema. Depois, V. Exa.

Professor Edvaldo Brito, para comentários dos temas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, eu cumprimento V. Exa. e os vereadores e vereadoras e quero só declarar que estou de pleno acordo e apoio a essas classes que estão a reivindicar justo reconhecimento dos

seus direitos. Portanto, Sr. presidente, para a Comissão de Constituição e Justiça e Finanças um projeto de lei, que espero que V. Exa. possa inverter a pauta, para que nós até possamos votar esse projeto em favor de servidores que estão na busca disso.

Então, quero declarar o meu apoio a todas as classes que subiram até a Tribuna e fazer esse apelo a V. Exa. de inverter a Ordem do Dia para que nós possamos votar esse projeto do Executivo em favor dos agentes de suporte operacional e administrativo.

Então, eram essas as palavras, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado! Obrigado, professor Edvaldo. V. Exa. daqui a pouco, com muita honra, referendado pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, V. Exa. irá relatar pelas comissões conjuntas o Projeto de Lei nº 159/2022, em relação ao abono mensal dos Agentes de Suporte Operacional e Administrativo da nossa cidade.

Vereador Leandro Guerrilha, para comentários dos temas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória é dada ao nosso senhor Jesus Cristo.

Nesta tarde, Sr. presidente, eu quero aqui saudar com muito carinho e dizer que sinto muita felicidade, muita honra de receber todos os nossos agentes de endemia, as pessoas do Samu, as enfermeiras, todas as pessoas que estão aqui, nesta Casa, para cobrarem os seus direitos, porque já diz o ditado, só é digno dos seus direitos quem luta por eles.

E nós entendemos, inclusive ontem, o prefeito Bruno Reis já demonstrava a sua preocupação e o seu empenho para que todas as exigências, tudo aquilo que for legal para as categorias, para os servidores municipais, sejam atendidas. E eu tenho certeza, Sr. presidente, com o empenho de V. Exa., com a categoria de Thiago e com a sensibilidade do prefeito Bruno Reis, nós que entendemos a importância destas categorias aqui presentes, representadas, nós precisamos atender aos pleitos, porque são justos e são dignos. Dignos também para uma questão de equilíbrio, de entendimento.

Como foi dito aqui por um dos que usaram a Tribuna, a greve é a última instância que nós queremos. Nem a cidade quer, nem os vereadores, nem os senhores e senhoras, para que se

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

resolva um problema que homens e mulheres de bem podem resolver através da conversa e do diálogo.

Portanto, a minha vinda aqui para comentar o tema é dizer que é legítima a luta de V. S.as, das senhoras e senhores. Eu conheço de perto a luta de cada um, porque conheço vários agentes de endemias, de saúde, o pessoal do Samu, todos os representantes que estão aqui nesta Casa no dia de hoje. Dizer que do que depender dos 43 vereadores, do que depender da base de Bruno Reis, depender do prefeito Bruno Reis, nós vamos chegar a um denominador comum que seja satisfatório para ambos. O que nós precisamos só é entender que existe um equilíbrio, um equilíbrio em manter o que nós temos, avançar nas nossas discussões e também manter uma cidade responsável. Este é o nosso entendimento.

Nesta tarde também, Sr. presidente, quero aproveitar, meu amigo presidente, para agradecer a sua confiança de me nominar como embaixador para a questão da ação social que visa ajudar as famílias vítimas de Pernambuco. Parabéns, e muito obrigado pela confiança. Eu tenho certeza de que o senhor não vai se decepcionar. Eu tenho a dizer sempre que o que nós precisamos nesta Casa é o entendimento e o espírito do Poder Público de ajudar as pessoas. Quem nós seríamos se não fosse para ajudar as pessoas?

Parabéns. Muito obrigado pela confiança. Que Deus abençoe as famílias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. V. Exa. sabe que se tem alguém que cuida, que tem uma atenção à família e ao lado social no Parlamento, tem que ser igual a V. Exa. Por isso, nomeei V. Exa. como embaixador dessa iniciativa.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, gente. Boa tarde para todo mundo que está nos acompanhando. Duas falas superimportantes. Agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. Marizete, a turma toda aí. Uma categoria que eu acompanho há anos. A gente sabe do esforço que vocês fizeram para conseguir aprovar a Emenda Constitucional n° 120. Imagine o feito extraordinário que vocês obtiveram com o apoio de 3/5 dos deputados federais, 3/5 dos senadores. Conseguiram incluir na Constituição Federal que as sentinelas do SUS, quem está na linha de frente pudesse ter maior valorização.

Lamentavelmente, a Prefeitura de Salvador virou as costas para vocês e não apresenta uma proposta decente para assegurar um piso que garanta um mínimo de dignidade. É como já foi dito aqui pelo presidente do Sindacs: não dá para viver com R$ 870, ganhando abaixo do mínimo. Aí o prefeito diz "não, mas a gente cumpre o piso com as gratificações". Não, a emenda constitucional não fala isso. Quando vai à aposentadoria, ou quando um agente fica doente, não leva isto para o recebimento do seu benefício e acaba passando fome. Quando um agente desse vem a óbito, a família não recebe o valor que ele recebia na ativa. Por isso, é fundamental garantir a regulamentação da Emenda Constitucional n° 120. Sr. prefeito, cumpra o que está previsto na Constituição Federal!

Sobre a comissão aqui, também superimportante do Samu, foi dito aqui que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é composto por vários profissionais. Além de haver uma discriminação entre os profissionais que atuam nesta área tão importante, que salva vidas da nossa população, além de ter essa discriminação em relação ao percentual do adicional de insalubridade, foi dito muito bem aqui que estes profissionais - e principalmente estas, porque tem uma imensa maioria de mulheres - não tem direito à gratificação de risco. Outros servidores do município já recebem essa gratificação. Já temos episódios de invasão às ambulâncias do Samu, com execução de pacientes. Já teve hipótese de assalto a servidores do Samu. Por

que esses servidores e essas servidoras não recebem a gratificação de risco? Não faz sentido isso.

Por isto, eu dei entrada aqui nesta Casa em dois projetos de indicação: o Projeto de Indicação n° 50 e o Projeto de Indicação n° 51. Um para corrigir a distorção do adicional de insalubridade. Por que o adicional de insalubridade do médico é maior do que o da enfermeira, do que a da técnica de enfermagem? E, o pior, o motorista da ambulância, que tem um papel vital, que está exposto, não recebe nada de adicional de insalubridade.

Temos que corrigir essa distorção, e a Câmara pode cumprir o seu papel. Peço o apoio dos meus colegas para aprovarmos o Projeto de Indicação nº 50, também o Projeto de Indicação nº 51 para fazer uma reparação histórica, para homenagear a luta brava desses companheiros e companheiras que atuam na Samu, que salvam vidas, que se expõem todos os dias e que são imprescindíveis para a nossa sociedade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos. Vereador Paulo Magalhães, obrigado pela decência de V. Exa., como líder do governo, na dispensa de comentário do tema. Última inscrita, vereadora Marta Rodrigues. Vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs., vereadores e vereadoras. A galeria hoje retoma de novo com os agentes de saúde na luta pela garantia dos seus direitos, muito justo. Podem saber que esta Casa aqui, a maioria dos vereadores e vereadoras, senão todos, nós estamos juntos e juntas com vocês para a gente atravessar aqui o que for necessário para que vocês não tenham nenhuma retirada de direito das gratificações pelas quais vocês arduamente vêm lutando.

Por isso que eu quero saudar meu amigo que aqui falou, Ivando Antunes e também meu amigo do Sindacs, Reinã Ramos, que também trouxe a sua contribuição importante para os vereadores que aqui estão e quem também está acompanhando de casa, na tv ou nas redes sociais da Câmara para saber o quanto é importante o que vocês desempenham no dia a dia. Por isso que é justiça o que vocês estão aqui pedindo, é uma questão de direitos, de garantia de direitos. Nós não podemos compactuar, presidente, com atitudes como essa por parte do governo.

O governo tem que buscar o que o município tem de bom, são esses servidores. Esse é o legado, é o legado que vai ser deixado. Vocês é que estão no dia a dia, nas ruas, lá em cada

bairro, em cada local, buscando dar dignidade e prevenindo para a nossa população. Por isso, vereadores e vereadoras, o líder do governo, que está aqui, pensei que ele viesse também já trazer a sua saudação, e confirmar também o seu empenho e compromisso a emenda que já foi aprovada, a Emenda nº120, que já é lei.

Então, a gente garantir, líder Paulo Magalhães, me dirijo a V. Exa., que as gratificações desses homens e mulheres, que no dia a dia se dedicam, debaixo de sol, debaixo de chuva, para garantir que a população seja atendida. Então, o que eu quero lhe pedir é esse compromisso aqui com a gente diante das servidoras e dos servidores que aqui vieram. Podem contar com a gente, eu tenho certeza que o líder do governo não vai deixar de atravessar aqui a rua para chegar até o outro lado, junto ao prefeito, e pedir que seja respeitada a gratificação e o piso de vocês, que é muito digno e justo. Contem com a gente.

Queria também saudar a Sra. Mariane Teixeira, que aqui representou a Samu, que é uma outra luta muito justa. Quero me colocar aqui também à disposição tanto para vocês da área de enfermagem, que é essencial, que é quem sai, como na sua saudação você trouxe, a importância de chegar em cada local, não sabe o que é que aquela pessoa tem, mas que vocês estão ali se doando, se dedicando. Então, podem contar com a gente, todos vocês que é da área de enfermagem, como também os condutores, que estão passando por uma situação muito difícil, o desrespeito, a terceirização do que vem fazendo, de quem conduz vocês e

conduz também cada paciente, cada pessoa, pra levar a cada lugar.

Então, eu quero deixar aqui também o nosso apoio, o apoio do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, podem contar com a gente, nem só com a nossa voz aqui da Tribuna, mas com a luta que for necessária para gente envidar esforços e garantir o respeito a essa categoria tão essencial.

Eu já utilizei o Samu por diversas vezes, e digo a vocês da importância que tem e a gente precisa garantir o funcionamento, mas com qualidade e com dignidade para vocês trabalhadoras e trabalhadores.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereadora Marta Rodrigues.

E por acordo dos líderes, Projeto de Lei nº159, para os servidores na Área de Qualificação de Suporte de Serviço de Copa e Cozinha e Profissionais de Atendimento Integrado, de autoria do Poder Executivo, que prorroga o abono mensal. Inclusive, eu queria depois submeter a Procuradoria desta Casa e ao procurador parlamentar, para nós efetivarmos uma decisão de vez para esses profissionais, haja vista que todo ano nós temos

que votar, nesse período, essa mesma matéria. E, vereador Isnard, nós temos que estudar para entendermos uma solução em definitivo. Com carga horária de 20 horas semanais.

Votação por acordo das lideranças do governo, oposição e partido independente, o projeto se encontra sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Finança, Orçamento e Fiscalização. Para emissão de parecer, convido o presidente da CCJ, Alexandre Aleluia, que já designou a relatoria, com *ad referendum* deste presidente, ao professor Edvaldo Brito, para emissão de parecer.

Professor Edvaldo Brito, pelas comissões CCJ e Orçamento, para emissão de parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vou relatar o Projeto de Lei nº 159/2022, de autoria do chefe do Poder Executivo, que prorroga o abono mensal dos Agentes de Suporte Operacional e Administrativo, na área de qualificação de Suporte de Serviços de Copa e Cozinha, e dos Profissionais de Atendimento Integrado, na Área de Qualificação de Médico, com carga horária de 20 horas.

Sr. presidente, emito um parecer conjunto para as duas comissões, a de Constituição e Justiça e a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Já foi, como todos ouviram, dita na ementa qual é o objetivo. No preâmbulo, está que fica prorrogado o abono mensal no valor de R$ 100, concedido pela Lei nº 8.467 de setembro de 2013 e pela Lei nº 9.571 de maio de 2021, aos agentes de suporte operacional e administrativo, na área de qualificação de agente de suporte e serviços de copa e cozinha, Sr. presidente.

O parecer, portanto, é o seguinte, a proposta feita por base o Artigo 52, Inciso XXI, da Lei Orgânica do Município, visando a adoção de medida de valorização profissional dos servidores mencionados no projeto em epígrafe.

No aspecto jurídico, Sr. presidente, nada há a considerar em contrário. Portanto, a análise vai no sentido de aprovar a medida apresentada ante o seu respeito à legalidade determinado pela Constituição da República e pelas leis infraconstitucionais que regem a matéria.

Portanto, quanto a constitucionalidade e quanto a juridicidade, a norma em apreço guarda total consonância com as leis mencionadas, a Constituição e as demais leis, como por exemplo, a Lei Orgânica, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Plano Plurianual, Sr. presidente.

A conclusão, Sr. presidente. Diante do exposto, opinamos pela aprovação do presente projeto de lei. Desta forma, a Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, no uso de

suas competências constantes no Artigo n° 68, III, a, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador e a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, fundamentada no Artigo n° 68, III, d, do Regimento supra citado, no que tange aos aspectos constitucionais, formais, orçamentários e financeiros não vislumbrou qualquer óbice ou circunstância impeditiva à aprovação da proposição pela palavra desse relator, em nome das duas comissões, Sr. presidente.

Pelo exposto, é o parecer no sentido de aprovar na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão de Finanças o projeto referido. É o meu voto, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE MAIO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado professor Edvaldo Brito. Uma honra V.Exa. relatar esse projeto de autoria do Executivo, mostrando o bom senso, o equilíbrio e a defesa dos servidores da cidade que pratica V.Exa.

Como vota o vereador Luiz Carlos. Vereador Sílvio Humberto. Vereador Randerson Leal. Vereador Átila do Congo. Vereador Isnard Araújo. Aprovado na Comissão, vereador Isnard Araújo, na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Comissão de Orçamento. Vereadora Marta Rodrigues, como vota? Com o relator. Vereador Sidninho. Vereador Átila do Congo. Vereador Daniel Alves. Com o relator. Vereador Edvaldo Brito. Com o relator. Aprovado na Comissão de Orçamento e Fiscalização.

Colhidos os votos nas comissões, no Plenário e aprovado o parecer. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Em única discussão. Em votação o Projeto de Lei n° 159/2022, dispensando todos os protocolos regimentais, de autoria do Poder Executivo, que prorroga o abono mensal dos Agentes de Suporte Operacional e Administrativo, na área de Qualificação de Suporte de Serviços de Copa e Cozinha dos Profissionais de Atendimento Integrado, na Área de Qualificação de Médico, com carga horária de 20 horas semanais.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado a unanimidade. Aprovado e encaminhado para a Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Obrigado vereadores. Acabo de receber um ofício aqui do presidente e vice-presidente da Comissão de Transporte desta Casa, apresentando um arrazoado acerca de contribuições, - faço o registro em Ata – para o projeto do transporte coletivo em tramitação nesta Casa. Dos vereadores Tiago Ferreira e Helio Ferreira. Favor, colocar na Ata desta Casa.

Por acordo das lideranças, declaro encerrada a sessão. Obrigado vereadores.